Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás oito horas e cinquenta e um minuto, do dia doze de setembro de dois mil e vinte quatro, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presenca de vinte membros, sendo quinze titulares e cinco suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, e aproveitou para comunicar, lembrando que na última reunião ordinária, foi feito o sorteio da ordem dos horários de apresentação dos candidatos à prefeitura, porém foi solicitado pela candidata Dani Dias a troca do horário de sua participação por ter outro compromisso no mesmo horário. Relatou que a assessoria da candidata demonstrou interesse em participar da reunião do COMUS e fez a troca de horário com o candidato Thales Gayean, afirmado que em conversa com a mesa diretora, não viram problemas neste acordo entre os candidatos. Aproveitou e atualizou aos presentes, conforme seria o cronograma de participação, sendo: Às 9h00 Régis Yasumura, ás 9h30 Dani Dias, ás 10h00 Júnior Filippo, ás 10h30min Fábio Selles, ás 11h00 Tales Gayean. Explanou sobre a dinâmica da reunião que seria cronometrado vinte minutos de fala para cada candidato sem perguntas e respostas. Dando continuidade agradeceu novamente a presença e disponibilidade para esta reunião extraordinária, agradecendo também ao candidato Régis Yasumura, por aceitar o convite para explanação com relação ao plano de trabalho referente à saúde. Com a palavra o candidato à prefeitura de Guaratinguetá Régis Yasumura desejou um ótimo dia a todos e agradeceu a oportunidade e afirmou querer falar sobre o orçamento do município, colocando que a gerência de saúde tem sido o grande desafio dos gestores, demonstrando responsabilidade e humildade ao dizer que os problemas de saúde não serão completamente resolvidos, expondo que tem ouvido muito de outros candidatos que afirmam possuir a fórmula mágica para a resolução dos problemas da saúde, deixando que quer aprender e afirmando que saúde é investimento que não tem fim e que na lei orçamentária anual só a saúde tem uma previsão até o final do ano de mais de cento e setenta milhões que corresponde a quase trinta e dois por cento de todo orçamento. Explanou que a gestão desse recurso é o grande desafio relatando que ao assumir a prefeitura municipal, foi necessário resolver um grande problema que era o atendimento de urgência e emergência, lembrando um passado em que o pronto socorro a cada quinze dias era em um lugar diferente, filas imensas, pacientes mal acomodados. Contou sobre a experiência e aprendizado da gestão durante a pandemia, pois precisavam somente salvar vidas, contou com o apoio da classe médica, enfermagem, fisioterapeutas, a sociedade de uma maneira geral, refletindo no crescimento expondo que em dois mil e vinte e dois transformaram uma cadeia em um hospital, que por mais que tenha reclamações é um lugar de excelência. Ponderou que segundo o último senso do IBGE, Guaratinguetá possui cento e vinte e um mil habitantes e a secretaria de saúde registra cento e noventa e oito mim cartões do SUS que significa que as cidades vizinhas em torno de trinta a quarenta e dois por cento das pessoas que faz uso da urgência e emergência, não são de Guaratinguetá. Apresentou que tem a ciência de que hoje o grande problema é a atenção básica de saúde e deixou que acredita na necessidade de terceirizar o serviço, justificando que em toda rede entre UPA e médicos concursados possui um total de setenta e oito médicos, quarenta e três dentistas, vinte e três enfermeiras de nível superior afirmando não ser o suficiente, relatando que hoje um profissional não deixará seus atendimentos privados para receber o que o SUS oferece, expondo a grande dificuldade de especialidade tendo como única viabilidade a terceirização dos serviços de saúde que inclusive essa gestão começou a fazer, porém existe a necessidade de respaldo jurídico, mencionando que houveram três concursos públicos e não apareceu nenhum médico interessado. Informou que com a orientação jurídica, a gestão está respaldada, pois sabe do questionamento que virá do tribunal de contas referente à quantidade de médicos que existem na rede e

1 2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

a necessidade de mais contratação e serão mostradas com transparência todas as justificativas. Contou que fala de terceirização desde o primeiro ano de mandato e depois de muita insistência, começou a fazer o credenciamento de especialidades e início de contratação. Expôs que melhorou o problema da urgência e emergência, e agora para resolução do problema da atenção básica está sendo feito a terceirização, afirmando que em seu mandato a saúde será quase toda terceirizada. Colocou que antes da UPA, há quinze anos havia no município um índice de mortalidade de oito á doze por cento, e esse índice abaixou para menos de um por cento nessa gestão, afirmando ser um grande avanço e explicando que a UPA oferece o serviço de trombólise, que é um protocolo para AVC e infarto que salva muitas vidas, reduzindo o índice de mortalidade. Colocou que em seu mandato terá uma atenção maior na atenção básica, deixando sua consciência com relação ao salário dos profissionais da saúde, em especial a classe médica, explicando que a folha de pagamento do poder público pode chegar a cinquenta e quatro por cento da arrecadação, o prefeito fica inelegível por quatro anos e passa a responder por isso, afirmando que irá olhar com muito carinho para essa questão do salário do profissional, firmando que terá muita responsabilidade para conversar com a classe de profissionais da área da saúde. Expôs que a saúde é tripartite, e tanto a esfera federal e estadual vem reduzindo os recursos e contou que tem escutado pessoas que querem trazer para Guaratinguetá responsabilidades que são do estado, citando como exemplo a reabilitação e prótese que possui um custo altíssimo sendo inviável, expondo que também ouviu que haverá a construção de uma nova UPA em Guaratinguetá, afirmando não ser possível e expressou indignação devido fato do alto custeio explanando que caso seja possível conseguir com os próximos orçamentos manter a urgência e emergência e melhorar a atenção básica com a terceirização dos serviços acredita que gradativamente terá uma linha linear um pouco ascendente em relação a saúde, por uma questão orçamentária. Apresentou a previsão orçamentária para dois mil e vinte cinco, garantindo que dá para fazer um bom trabalho, com os pés no chão sem falsas promessas para ludibriar as pessoas. Narrou que obtiveram grandes ganhos e relatou que tem ciência da dificuldade que encontra a demanda de fisioterapia, afirmando que após a pandemia muitas pessoas perderam o plano de saúde aumentando a procura pelo serviço público, sobrecarregando também o serviço de fisioterapia e aproveitou para comunicar que tem com proposta a construção de um centro de reabilitação com diversas especialidades como nutricionista, terapeuta ocupacional, médicos, psicólogos, fisioterapeutas alegando ter visto modelos que deram certo que não possuem um alto custeio e assim passa a desafogar o centro de fisioterapia. Declarou que com a contratação do neuropediatra haverá um senso mais fidedigno dos moradores de Guaratinguetá que apresentam alguma deficiência, tendo também um dado correto do autismo, já que o diagnostico é dado pelo neuropediatra, informando que inclusive existem recursos federais e estaduais quando consegue mensurar, para tratamento específico de fisioterapia e reabilitação. Apontou que em sua gestão irá trabalhar para um melhor relacionamento entre secretárias ou secretários e conselhos, pois percebe muitas dificuldades de interação e humanização também se dá ao acolhimento dos conselhos, expondo que vem procurando local e pretende ter a casa dos conselhos. Explanou que existem trinta veículos servindo o transporte da saúde. Expressando sua tristeza pelo deslocamento de longa distancia que o paciente se submete para tratamento, expondo que existem em média três mil atendimentos de transporte por mês e que em sua gestão pretende centralizar o máximo possível de atendimentos em Guaratinguetá, com a terceirização da atenção básica. Em seguida, fez a leitura da pretensão de compras de serviços de especialidades em serviço de saúde e relatou os índices importantes conquistados ao longo dos oitos anos de sua gestão como vice-prefeito, afirmando que nesse tempo não

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61 62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

conseguiram fazer tudo o que é necessário. Explicou que para falar de saúde faz necessário possuir os pés no chão, deixando a importância do acesso e conversa com os conselhos, apresentando os índices e o orcamento, ponderou que tem plena consciência da necessidade de ser revisto o salário médico, a demanda da fisioterapia será estabilizada com o centro de reabilitação, assumindo o compromisso de reaproximação dos conselhos com o poder executivo. Descreveu se preparado para trabalhar por Guaratinguetá e pediu para que os conselheiros presentes acompanhassem aos debates onde dará uma noção real da capacidade técnica de cada candidato tirando sua própria conclusão do que seria viável. Agradeceu a oportunidade e se colocou a disposição, afirmando que o gabinete estará sempre aberto ao COMUS. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu em nome de todos os conselheiros a aceitação do convite e participação para a explanação do plano de trabalho. Dando continuidade informou que a próxima candidata a se a apresentar é a Dani Dias, porém a mesma não havia chegado e para cumprir com o horário o candidato a vice-prefeito iniciaria a apresentação de suas propostas referente à saúde. Anunciou que em nome do conselho agradece a presença do candidato a vice-prefeito Dr. Matheus Galhardo, desejando boas vindas e explicou a dinâmica da apresentação. Com a palavra Dr. Matheus Galhardo desejou bom dia a todos e se apresentou como candidato a vice-prefeito pelo partido republicano, junto com a Dani Dias, pedindo desculpas pelo atraso da mesma afirmando que em minutos estará se adentrando a sala de reunião do COMUS, deixando ser importante estar inicialmente para apresentar o plano de trabalho da saúde, visto que aceitou e pleiteou a possibilidade de estar como viceprefeito, afirmando trazer aos conselheiros seu compromisso e explicou que teve uma trajetória para chegar até aqui, relatando ter sido anos de estudos e trabalho na rede pública e privada, até o momento que escolhe se aproximar de decisões políticas importantes que mudariam o curso da cidade de Guaratinguetá. Comentou que veio até ao COMUS trazer o compromisso alegando que o plano diretor de saúde foi construído de uma forma totalmente técnica, onde foi criado um colegiado de médicos e pessoas que possuem experiências administrativas para a elaboração do plano de governo embasado na lei orgânica do município, portanto os princípios do SUS, universalidade, equidade, descentralização todos foram respeitados, passando a moldar o plano de governo com as necessidades da saúde de Guaratinguetá. Comunicou que vai buscar a melhora da atenção básica que é a porta de entrada da rede, afirmando que a atenção básica tem que reportar aproximadamente setenta e cinco a oitenta por cento da demanda é a saúde pública, e sabemos que hoje ocorre o inverso e podemos perceber pela UPA o estrangulamento de serviços de maiores complexidade e podemos perceber também na complexidade secundária que são os atendimentos de especialidades, alegando que a demanda de vagas reprimidas é gigante, chegando a ter vinte e seis mil consultas de especialidades em atraso. Expressou que enxugar gelo com compra de consulta não é o plano, podendo ser uma ação inicial em curto prazo, mas para médio e longo prazo faz necessário um planejamento de estratégia. Informou que desenvolveu o plano de governo juntamente com o PPA que vai encaixar essa questão, obviamente após os doze primeiros meses, que é o foco na atenção primária, trabalho com prevenção, melhora das condições do funcionalismo público, melhora do aparato técnico das unidades de saúde, ampliação e estudo de uma UPA 24h no bairro do Jardim do Vale, que já continha no plano diretor de dois mil e quatorze, alegando a necessidade de descentralização do serviço de saúde. Complementou que irá trazer ao plano de saúde algumas situações que julga melhorar a qualidade de atendimento da população, citando como exemplo o AME Mulher, que é algo pactuado no plano de ação e saúde, comunicando que o governador Tarcísio de Freitas mencionou a possibilidade estratégica do AME Mulher em nossa região e foi pleiteado, explicando que

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101 102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

pleitear não significa que irá conseguir, explanando que o AME Mulher é uma porta de entrada oferecendo também os serviços de média e alta complexidade. Colocou que não consegue pensar somente no primeiro ano de gestão, que se planeja pensando nos próximos quatro anos, pretendendo também melhorar a atenção materno infantil que atualmente encontra se desgastada, explicando que não está fazendo nenhuma crítica aos gestores presentes, pois a intenção não é apontar dedo e sim trazer a solução. Expôs que também estão elaboradas no plano de governo as ações focais, citando como exemplo a população pediátrica e a reivindicação de um centro especializado na atenção a população com TEA, deixando a necessidade de Guaratinguetá possuir esse centro referenciado que é comum em muitas cidades. Descreveu como importante falar sobre a estrutura de gestão, argumentando que a ideia é melhorar o horário de funcionamento das unidades, a dificuldade de acesso do paciente devido ao horário de trabalho, portanto pretende buscar essa ampliação que vai cobrir todas as UBS até ás dezenove horas, criando dois turnos de seis horas, podendo o profissional fazer doze horas visto que isso encaixa com o horário de outros locais de funcionalismo da saúde. Externou que tem a ciência que na atenção básica existe a falta de profissionais e isso é problema a ser resolvido, faz necessária a revisão no formato de contratação e tipo de gestão escolhida, dizendo que agora vai querer mudar um pouco, não somente de contratações parceria público privado, afirmando ter resolução, porém onera muito os cofres públicos, deixou que fará novas parcerias além de tele medicina e novos formatos de contratos, sem descartar nenhuma possibilidade. Aproveitou e atualizou a candidata Dani Dias, que chegou para a reunião sobre sua fala e passou a palavra para a mesma. Com a palavra a candidata Dani Dias desejou bom dia a todos, se desculpou e justificou seu atraso, falando que estava no residencial Flamboyant distribuindo suas ideias para os moradores, deixou que tem como prioridade é melhorar muito o atendimento da atenção básica da cidade de Guaratinguetá, afirmando que frequenta muitas periferias, bairros carentes, comunidade a margem de rio, alegando que essas pessoas não estão sendo atendidas no âmbito da ginecologia, expondo que o Dr. Matheus Galhardo fez vários atendimentos sociais justificando que as mulheres não estão sendo atendidas, que não possui clinico geral e a pediatria também está defasada. Explicou que uma das ideias do plano de governos é implantar o tripé da saúde nas UBS e não nas EAP e ESF, que seria clinico geral, ginecologista e pediatra. Mencionou que as pessoas mais pobres e mais carentes da cidade de Guaratinguetá não estão tendo acesso ao médico e comentou que se reuniu com o Dr. Rômulo Barros diretor da Santa Casa onde propôs assumir e fazer a gestão da atenção básica do município, colocando que existem três médicos ginecologistas vinculados em seu partido que afirmam que as gestantes não estão fazendo pré-natal, garantindo que o programa de medicina fetal em Guaratinguetá praticamente não existe e as gestantes estão chegando a UPA com pressão altíssimas, com quadro de agrave nesse processo de gestação e gravidez, e explicou que por esses motivos inclui no plano de saúde implantar o AME Mulher, provavelmente dentro de um complexo hospitalar existente em nosso município. Replicou novamente a fala do Dr. Rômulo Barros que tirou a ideia do plano de governo e está montando dentro da Santa Casa uma unidade exclusiva de atendimento á mulher, devido à carência que a mulheres de Guaratinguetá vem sofrendo á respeito de atendimento de ginecologia, mastologia, expondo que tem mulheres aguardando atendimento por mais de um ano, alegando ser inadmissível e garantindo que não ocorrerá em seu governo. Anunciou que irá implantar a UBS do trabalhador, estendendo o horário de funcionamento até às dezenove horas e comentou sobre a necessidade de melhorar o cargo e os salários dos funcionários públicos, fazendo uma reforma administrativa em toda a prefeitura, humanizando o diálogo, afirmando que conhece muito bem a realidade do servidor público e atualmente existe uma

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ditadura e arbitrariedade descomunal que a entristece, assegurando de que esse tipo de relação com o servidor não acontecerá em sua gestão, alegando que irá trabalhar em parceria com o servidor respeitando a democracia, ouvindo os funcionários sem atitudes arbitrárias e insensíveis. Explicou que a gestão em saúde começa pela liderança do secretário, a equipe técnica que administram a saúde da cidade, composta por secretário, subsecretário, chefe de gabinete e diretores de saúde, enunciando que a equipe que será construída em sua gestão terá como principal traço ser uma equipe humana, sem espaço para gestores insensíveis, egocêntricos, desumanos e arbitrários, garantindo que o principal problema hoje que interfere em tudo, como na falta de médico nas unidades de saúde e toda a carência assistida é a falta de humanização, falta de diálogo, atitudes arbitrárias e egocêntricas de pessoas que podem até ser preparadas tecnicamente, mas não são preparadas para lidar com seres humanos que julga ser um dos pontos principais de uma gestão pública. Relatou que em seu governo irá construir uma equipe técnica, mas também comprometida com a humanização, divulgando que o Dr. Warley Galhardo se colocou a disposição para integrar a equipe da secretaria da saúde. Elucidou que o ponto principal em seu plano de governo é humanizar a gestão da saúde e em seguida entra as outras tratativas que é crias a UBS do trabalhador, criar o programam remédio na hora, com a pretensão de levar o medicamento em casa para pessoas com mobilidade reduzida, garantido que possuem esse direito de entrega e também a UPA fará entrega de medicamentos vinte e quatro horas, pois a unidade de saúde encerra às dezesseis horas e os pacientes ficam sem acesso aos medicamentos. Anunciou que irá criar um aplicativo "Prefeitura na Palma da Mão", alegando que irá programar serviços digitalizados por aplicativo, implantando o "Saúde Guará", onde o paciente terá acesso a sua colocação na fila de espera e as informações fundamentais, podendo agendar e desmarcar se necessário sua consulta e exames, assim como acessar os resultados. Novamente citou sobre a criação do programa AME Mulher e afirmou que foi feito um estudo pela equipe técnica de seu partido vinculado ao governo do estado, onde mapearam a cidade verificando quais serviços que comportam e pontuando onde estão às falhas e segundo esse estudo, pelo porte da cidade de Guaratinguetá comportam-se mais duas UPAS e referiu-se que as falhas encontradas estão no serviço de atenção básica que não atingem nem cinquenta por cento de cobertura, enquanto nas cidades vizinhas ultrapassam oitenta por cento de cobertura. Mencionou que Guaratinguetá comporta duas UPAS nível I, que seria na região do Jardim do Vale e na região do Parque São Francisco, que vem crescendo, afirmando não possuir recurso e nem verba para a construção de imediato, mas garantindo que é um direito do cidadão e que em seu plano de governo irá executar a construção de uma nova UPA na região do Jardim do Vale com a intenção de desafogar a UPA central. Com a palavra a presidente Maria Cecília interrompeu, pois o tempo da candidata Dani Dias está no limite respeitando as regras de vinte minutos para cada candidato, aproveitando para agradecer a participação da Dani Dias e do Dr. Matheus Galhardo. Com a palavra a candidata Dani Dias agradeceu a oportunidade. Dando continuidade, o próximo candidato a apresentar o plano de trabalho da saúde é o Júnior Filippo, com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu pela aceitação do convite e desejou boas vindas e explicou a dinâmica da apresentação. Com a palavra o candidato a prefeito Júnior Filippo, desejou bom dia a todos, agradeceu pelo convite expressando ser um imenso prazer falar sobre as propostas do plano de saúde e expondo que pensou que a dinâmica seria diferente e que estaria disponível para ouvir a demanda das necessidades do conselho, deixando esse formato para uma nova ocasião. Novamente cumprimentou pela oportunidade e relatou que talvez essa seja a primeira eleição onde os conselhos municipais estão mais ativos no processo eleitoral alegando ver com muito bons olhos, visto que os conselhos são na realidade é a possibilidade de uma

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180 181

182

183

184 185

186

187

188

189

190

191

192

193 194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

melhor democratização dos nossos serviços, seja na saúde, no turismo, educação e em todos os âmbitos, deixando que o fortalecimento dos conselhos é a força da população. Em seguida, explanou que sobre as propostas e saúde foi criada uma sistemática para chegar até o dia de hoje, partindo do princípio de que o eleitor a cada dia que passa está ficando mais maduro politicamente, opinando que a democracia é a melhor forma de governo, em que pese às dificuldades, pois existe a possibilidade de a cada quatro anos estarem renovando o comando da cidade, estado e país. Colocou que devido a maior maturidade eleitoral a população começa a dedicar um pouco mais de energia para escolher seu candidato, se concentrando em dois pontos para se decidir, tendo como primeiro ponto a avaliação do currículo da vida para saber quem é o candidato de onde veio e qual a sua trajetória e formação, verificando as condições de executar uma boa gestão e saber se a pessoa tem bagagem para fazer a gestão da maior empregadora da cidade e responsável pelas políticas públicas e colocá-las em prática nos próximos quatro anos. Ponderou que o outro ponto é a análise do plano de governo, o quê pretende fazer e como pretende fazer e baseado nesses dois tópicos disse que o currículo de vida, não altera para uma eleição, pois é o que você fez ao longo de sua vida e sua trajetória. Explanou que o plano de governo, faz necessário trabalhar, pois parte do princípio de que os planos de governos são propostas para a solução de problemas, deixando que solucione quem conhece os problemas, expondo que em março do ano passado foi criado o programa "Rota 55", cujo objetivo é elaborar um bom plano de governo, que foi construído em duas etapas, tendo como primeira visitar as comunidades da cidade e saber quais são os problemas de onde eles estão e fazer um diagnóstico, para montar as propostas de solução criando pequenos grupos temáticos em saúde, educação, mobilidade, segurança entre todas as outras áreas que o município atua, formado por três á quatro pessoas no máximo sem nenhum tipo de compromisso futuro, mas com pessoas capazes e preparadas com condições de dar contribuição para um bom plano de governo. Comunicou que quer dar esse destaque, pois o plano de governo vem sendo construído ao longo de mais de ano ouvindo a população e discutindo solução. Expôs que após trinta e uma reuniões, realizadas em todas às terças feiras, ouvindo a população teve como maior reclamação o setor da saúde, onde pessoas alegam não ter médico, remédio, dificuldade de consultas com especialista entre outras. Manifestou que durante a realização deste contato com a população, pode perceber que tem uma grande deficiência e dificuldades na atenção básica, deixando a necessidade de ampliação desse serviço, citando as três principais UBS da cidade COHAB, Parque São Francisco e Engenheiro Neiva, tem como proposta estender o horário de funcionamento para até as vinte e duas horas, aumentando a possibilidade da pessoa chegar em casa ao fim do dia e ter a condição de ser atendida. Explicou que a unidade do Parque São Francisco tem a necessidade de aumentar a estrutura física, pois ao analisar o mapa de Guaratinguetá enxerga-se que é a região que mais cresceu e continua crescendo, portanto temos como proposta uma estrutura física maior com um suporte melhor. Comunicou que será implantada uma UPA no bairro do Jardim do Vale, que também contempla uma grande região da cidade passando da hora de possuir uma unidade de pronto atendimento, afirmando ser viável e possível e que vai implantar. Deixou que UPA do Jardim do Vale vai assistir a região norte de Guaratinguetá, na região sul, já existe a assistência da UPA que abrange toda a região central e com a ampliação da unidade de saúde do Parque São Francisco, que a região leste, acredita que vai avançar na atenção primária. Demonstrou que na atenção secundária, que são os atendimentos de especialidades, relatou que a prefeitura anda vivendo e que não é um problema atual, assim como acontece em outros municípios, a dificuldade da contratação de médicos especialistas, abre concursos e não preenchem as vagas, pois a atratividade salarial da prefeitura não acaba viabilizando ao

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

profissional e explicou que pretende resolver essa situação realizando mutirões de exames, consultas e cirurgias eletivas, garantindo que já usou dessa estratégia em seu mandato, afirmando que esse será o caminho adotado, contratando a iniciativa privada. Deixou que outra questão que pretende usar a favor do município é a tecnologia, a implantação da tele medicina, afirmando que foi conhecer esse serviço e citou municípios que tornaram referência após adotarem essa estratégia e explicou o como irá funcionar relatando que existe mais de noventa por cento de aprovação de quem já fez o uso, concluindo que dessa forma estará avançando na atenção secundária. Expôs que existe um grande desafio, onde percentualmente falando alegou estar no limite de gasto com a saúde, sendo impossível aumentar sendo que a saúde consome hoje trinta e dois por cento do orçamento, deixando que terá que ser mais eficiente para administrar o recurso, firmando mais parcerias, citou como exemplo a Santa Casa, vendo como possibilidade uma eventual parceria para assumir algumas unidades de atenção primária, comunicando que ainda está em uma fase de conhecimento um pouco maior dessa sistemática. Explicou que também tem como projeto o programa "Pró Mulher", voltado especificamente para saúde da mulher, o programa "Melhor em Casa" que hoje a entrega de medicamentos e visitas de médicos para paciente acamados ou com dificuldades de locomoção. Manifestou o interesse na melhoria do serviço de saúde bucal, alegando ter feito em sua gestão um laboratório de prótese dentária que tinha uma produção fantástica, justificando que hoje existe uma dificuldade do paciente conseguir uma dentadura. Colocou que entregou muito no programa de órtese e prótese em geral e que hoje também não funciona mais, alegando que precisa ser feito uma reengenharia do dinheiro que vem sendo aplicado, deixando precisar ser mais eficiente nessa relação de entrega, capital investido e resultados obtidos, dizendo que passará por boas parcerias com a iniciativa privada. Enunciou que para finalizar não poderia deixar de citar sobre o Hospital Maternidade Frei Galvão, afirmando que vai lutar com todas as forças políticas para que o governo do estado compre o máximo de serviços do hospital, alegando a necessidade desses serviços regionalizados, mencionando a importância de Guaratinguetá possuir um Hospital Regional aproveitando a estrutura fantástica que o Hospital Frei Galvão possui, deixando não ter dúvidas que esse será um bom caminho, a partir do momento que tiver no eixo da rodovia Presidente Dutra, São José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá e Cruzeiro com quatro hospitais regionalizados, podem dividir as especialidades médias nessas quatro unidades diminuindo sensivelmente o transporte de passageiros para São Paulo, reduzindo o custo e abrandando o sofrimento do paciente que vai fazer tratamento fora. Reforçou que acredita na importância e na força dos conselhos, no sentido que se dá a participação popular dos conselhos deixando que haja uma relação consensual entre o município e o COMUS, com senso de responsabilidade. Para finalizar, aproveitou para agradecer pela oportunidade de explicar sobre seu plano de governo com relação á saúde e se colocou a disposição. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu a participação do candidato Júnior Filippo e deu continuidade com a ordem do dia, sendo que o próximo candidato a se apresentar é o Fábio Selles, desejou boas vindas e agradeceu pela aceitação do convite e explicou a dinâmica da reunião. Com a palavra o candidato Fábio Selles desejou bom dia e agradeceu pela oportunidade, se apresentou e justificou que por motivos de saúde, infelizmente chegou um pouco atrasado. Deixou que falar de saúde é falar dos problemas que atualmente vem enfrentando e informou que foi feita uma pesquisa e trinta por cento das respostas eram voltadas para dificuldades da saúde, ou falta de médicos, falta de posto de saúde, demora no atendimento entre outros. Colocou que o partido dos trabalhadores de um modo geral, sempre teve uma atuação muito forte na saúde, alegando que o presidente Lula sempre aumentou o orçamento da saúde á cima dos outros e afirmou que trata a questão

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277278

279

280

281

282

283

284

285

286287

288

289

290

291

292

293

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

da saúde de Guaratinguetá em três eixos, tendo como primeiro o fortalecimento do SUS, que é uma organização muito importante e usou como exemplo a eficácia do SUS durante a pandemia, citando que o SAMU, também foi criação do governo Lula, deixando a importância de trazer mais verbas para o SUS. Explicou que como segundo eixo tem a transversalidade, dizendo que a saúde não é só a secretaria de saúde, tendo que repassar para diversos outros departamentos, citando como exemplo, transporte e educação, deixando que em seu plano de governo tem na mobilidade a proposta de ter integrado ônibus nas principais avenidas e nos bairros ter van, com um bilhete único, explicando que no caso da saúde terá uma linha circular de van ligando a rodoviária á Santa Casa, alegando que o trajeto é uma ladeira e muitas pessoas tem dificuldade de locomoção. Acrescentou que no terceiro eixo é a importância da participação popular para que exista um diálogo do povo para o governo apresentando suas reais necessidades, expondo que tem essas propostas em seu plano de governo que está publicado no site e também tem como proposta que em relação aos conselhos pretende alterar as composições, propondo que seja dois membros da sociedade civil e um membro do poder público e com isso será dada mais voz a população e consequentemente uma participação mais efetiva e mais eficaz. Externou que irá fortalecer todos os fundos municipais e fazer a casa dos conselhos, adequada com acessibilidade e com dignidade, dando todo o suporte de infraestrutura. Aproveitou e fez a leitura de uns dados de repasse do governo federal para Guaratinguetá deixando sua opinião que ainda é muito pouco, porém disse que sabe que o atual prefeito não tem uma boa interlocução com o governo federal, deixando que na maioria das vezes é até mesmo agressivo e afirmando que irá mudar totalmente essa situação garantindo que os repasses serão muito mais aumentados. Enunciou que em termos de propostas mais efetivas tem duas de caráter geral, sendo a primeira é fazer uma pesquisa e verificar os bairros que não tem posto de saúde para poder implantar, frisando que logicamente seria um posto de saúde com todos os equipamentos e profissionais necessários. E deixou como a segunda proposta é integrar digitalmente todos os postos de saúde, UPA, UBS e Santa Casa para que onde queira que o munícipe seja atendido o profissional tenha acesso ao seu histórico de saúde, facilitando e otimizando o atendimento. Relatou sobre a demora nos atendimentos, que paciente aguarda por mais de ano seu atendimento em especialidade e colocou que em seu mandato determinará prazo. Mencionou que de modo em geral essas são as maiores propostas no termo de saúde, deixando que obviamente existam diversas outras propostas como assistência integral da saúde da mulher, da criança, saúde mental, saúde do trabalhador, saúde bucal, atendimento as comunidades rurais e grupos específicos como pessoas idosas, população negra, pessoas em situação de rua e também saúde da pessoa com deficiência. Deixou que existe uma proposta específica que vai obter financiamento junto ao governo federal para implantação do centro de referência e reabilitação para pessoas com transtorno espectro autista que hoje não existe essa assistência adequadamente, estendendo também esse atendimento para as mães. Concluiu que essas são basicamente as propostas que quem quiser ter acesso estão todas publicadas no site e passou a palavra para a candidata a vice-prefeita Lúcia Helena Issa. Com a palavra à senhora Lucia Helena agradeceu a oportunidade, desejou bom dia a todos e se apresentou. Dando continuidade expressou sua felicidade por estar em um ambiente com pessoas de religiões diversas explicando que atua como palestrante contra o ódio e intolerância religiosa deixando ser exemplo para a luta de um país com mais paz, empatia e sororidade. Argumentou que tem observado ao andar pela cidade de Guaratinguetá é a desumanidade que é o atendimento a mulher, relatando caso de mulheres que ficaram sem o atendimento pré-natal, alegando faltar ginecologistas e obstetras, afirmando ter sido praticamente desmontado o programa mais médico, sendo que era um programa que assistia a população, citando que

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

teve contato com paciente que teve o bebê sem nenhum atendimento. Deixou que tem como proposta a criação do CRAS itinerante com a intenção de não deixar o problema se agigantar, citando que existe esse programa no estado do Ceará, e obtém resultados preventivos, ou num diagnostico de autismo ou até mesmo uma mulher que vem sofrendo violência doméstica que não tenha condições de pedir ajuda e ir até a sede do CRAS, deixando que com o CRAS itinerante será identificado os casos para poder atuar nas situações. Demonstrou que com relação às ONGS e as organizações de voluntariado será dada muito mais voz, com dois representantes da sociedade civil e um do governo, mudando o cenário para poder ouvir a população. Relatou que a mulher é a que mais sofre tendo seu corpo transformado em território de guerras através do estupro, deixando que dará mais voz a mulher, pois é ela quem sofre violência e completou que através de um estudo Guaratinguetá é a cidade mais violenta da região, alegando que a pretensão é atender essa população dando força as instituições, agradeceu pela oportunidade de sua fala. Com a palavra o candidato Fábio Selles complementou que o dará atenção para a saúde primária, expondo que nesse sentido o plano de governo tem a colaboração do Dr. João Carlos que é médico especialista da saúde da família, aproveitou para se despedir e agradecer a oportunidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu a participação e presença, firmando que o conselho estará sempre aberto para diálogos. Dando continuidade a presidente Maria Cecília seguiu a ordem do dia comunicando que o próximo candidato é o Thales Gayean, explicando a dinâmica da reunião. Com a palavra o candidato Thales Gayean desejou bom dia a todos, agradeceu pela oportunidade e se apresentou. Expôs que por coincidência hoje mais cedo esteve na sabatina na rádio máxima calhando a falar sobre saúde. Contou que é trabalhador e conselheiro da cultura na cidade de Guaratinguetá afirmando conhecer um pouco desse universo do que é ser conselheiro. Relatou que tem a ciência que o conselho de saúde tem muitas particularidades e tal importância considerando o que é a complexidade e o tamanho que a rede tem, orcamento e outros problemas que são muito profundo nessa área, deixando que entende um pouco dessas demandas e valoriza muito a importância ao mecanismo de participação popular, no caso da saúde os conselhos gestores também, para além do conselho municipal de saúde, a importância dessas instâncias como elemento deliberativo de definição das políticas públicas para além da fiscalização, a participação popular ampliada, o mecanismo de divulgação para essas instâncias e o contato com a população também, para as campanhas para fortalecer, por exemplo, atenção primária que julga ser fundamental. Comunicou que falou sobre a saúde da população masculina, sobre a reserva que essa população tem de ir ao médico fazer uma avaliação e o impacto que isso pode ter ao longo prazo, concluindo que primeiramente seria delinear se tratando da importância fundamental de fortalecer os espaços de participação popular, de fiscalização e de transparência. Expôs que existem algumas demandas em relação ao diagnóstico que tem feito, partindo primeiramente de um estudo para a construção do plano de governo, mas também em campanha conversando com as pessoas, alegando ter demanda de fila de espera que vem se agravando, a falta de especialidades, afirmando que os concursos não sanaram esses problemas devido a defasagem salarial, expondo que existem filas aguardando por anos para ter acesso as especialidades, deixando que em sua visão a situação é gravíssima. Colocou que um dos seus adversários pretende resolver essa situação contratando clínicas e optando por terceirização de serviços, afirmando que não vê essa possibilidade como caminho, falando que isso é despejar o dinheiro público na mão da iniciativa privada, sabendo que vai remediar e que não considera abominar ao todo a terceirização, justificando que existem demandas que não serão cumpridas de imediato, arrazoando que essa seria uma ferramenta de mitigação. Relatou que em seu ponto de vista da gestão publica da saúde é fortalecer o SUS, que é um serviço

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

público e digno, com equipamento próprio, exemplificando que à medida que através de um recurso suplementar você consegue adquirir um aparelho para fazer determinado exame, tal aparelhagem muito caro, que seja conseguido através de uma emenda parlamentar, adquiriu o equipamento, construiu a unidade, portanto resta fortalecer, reduzir essa dependência que em sua opinião é muito perversa da iniciativa privada, onde vai favorecer o enriquecimento do numero pequeno de pessoas que na real que vai atender ao público de maneira suficiente. Deixou que o que quer destacar com tudo isso é seu compromisso primeiramente com relação ao fortalecimento do sistema público, deixou que pretende ter um SUS digno para trazer um atendimento decente para a população. Pontuou outro elemento que é muito constante em sua proposição de governo é a ideia da transversalidade das políticas públicas, no que diz a respeito à saúde, seria o diálogo com as instancias da educação, no sentido de campanha de vacinação, apresentando os mecanismos e o sistema de saúde, justificando que a maioria das pessoas tem dificuldades a esse acesso de entendimento do funcionamento da rede, utilizando os espaços da educação, de mídia da prefeitura, a importância que está vinculada a saúde da população através da proposição de campanha da promoção de alimentação saudável, o combate aos ultras processados, o fortalecimento de uma agricultura familiar, de uma merenda de qualidade para as crianças e o entendimento no ponto de vista da educação, da importância disso para nossa saúde, explanando que essa transversalidade é a presença da interação de diferentes pastas, feito através de uma reforma administrativa. Destacou a importância da relação coma vigilância sanitária, o controle da população animal, o cuidado com o meio ambiente, alegando que isso terá um impacto que é aprofundado na saúde da população, onde refere a esse aspecto preventivo da medicina e da saúde pública. Mencionou que é fundamental o fortalecimento da estratégia da saúde da família, fortalecendo a categoria dos agentes de saúde que faz essa proposição de busca ativa da população, considerou a importância do pagamento do piso da enfermagem. Deixou uma preocupação particular que consta em seu plano de governo que é a saúde pré-natal, a saúde do período puerpério, o combate à violência obstétrica, a facilitação para a realização do parto humanizado, respeitando sempre a escolha das mães, o fortalecimento da amamentação através de campanhas dentro dos espaços públicos. Frisou a necessidade da transparência de contratos, a divulgação regular alegando que o conselho tem um papel importante contribuindo com um olhar mais atento na fiscalização da sociedade civil. Considerou a importância do fortalecimento do programa Mais Médico, que teve muito êxito no sentido de atender a população em áreas muito remotas de vulnerabilidade, sobretudo para mitiga de maneira mais imediata a demanda da fila de espera. Destacou que seu partido que não tem mandato na cidade de Guaratinguetá, que não tem representantes na câmara, trouxe quatrocentos mil reais para a saúde da mulher, para exames ginecológicos e aplicação do DIU, relatando a dificuldade da secretaria de saúde em receber e ouvir expondo que foi um desafio que felizmente recebeu esse recurso que veio por meio da bancada feminista, da assembleia legislativa do estado de São Paulo. Aproveitou par agradecer a atenção de todos e se colocou a disposição do conselho e encerrou sua fala acrescentando que o conselho reúne as características que são fundamentais para a proposição de políticas públicas, justificando que os conselheiros de saúde são pessoas que possuem vivências em saúde, que são capazes de fazer um diagnóstico e mapear as questões de saúde na cidade, deixando ser fundamental para definir como será a política pública da cidade. Mais uma vez agradeceu pela oportunidade e se colocou a disposição. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu pelo aceite do convite e mencionou que o conselho está de portas abertas. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e trinta e três minutos, lavrando-se a

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290. E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 81ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

421	presente AT	'A que	vai	assinada	por	mim	Maira	Regiane	de	Almeida	que	secretariei	e	pelos	demais
422	membros.														
123															